

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E OS IMPACTOS ECONÔMICOS PARA O SUS E PARA AS FAMÍLIAS

Ervilton Corrêa Santos¹

Alessandra Viegas Ribeiro²

Lorryne Cristinny Martins Prado³

Camila Procópio⁴

Thamires Augusto Dias dos Santos⁵

Irene Teixeira da Silva⁶

RESUMO: A atenção primária à saúde (APS) é um pilar essencial do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável pela promoção da saúde e prevenção de doenças. Este estudo investiga como a APS reduz a incidência de enfermidades, melhora a qualidade de vida da população e gera impactos econômicos positivos tanto para o SUS quanto para as famílias. A pesquisa analisa o custo de tratamentos em estágios avançados de doenças em comparação com investimentos em prevenção, demonstrando que a APS reduz internações hospitalares e optimiza os gastos públicos em saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Prevenção de Doenças. Economia da Saúde. SUS. Impacto Familiar.

ABSTRACT: Primary Health Care (PHC) is an essential pillar of the Unified Health System (SUS), responsible for health promotion and disease prevention. This study investigates how PHC reduces the incidence of illnesses, improves the population's quality of life, and generates positive economic impacts for both the SUS and families. The research analyzes the cost of treatments at advanced stages of diseases compared to investments in prevention, demonstrating that PHC reduces hospital admissions and optimizes public health expenditures.

Keywords: Primary Health Care. Disease Prevention. Health Economics. SUS. Family Impact.

1 INTRODUÇÃO

Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) enfatiza que "a atenção primária à saúde é uma forma altamente eficaz e eficiente de agir sobre as principais causas de problemas de saúde e riscos ao bem-estar, bem como de lidar com os riscos emergentes que

¹Enfermeiro.

²Enfermeira.

³Enfermeira.

⁴Enfermeira.

⁵Enfermeira.

⁶Enfermeira.

ameaçam a saúde e o bem-estar no futuro. Também tem se mostrado um investimento custo efetivo, pois há evidências de que a atenção primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares. (Organização Pan-Americana da Saúde).

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do SUS e desempenha um papel fundamental na prevenção e controle de doenças. Através de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos, a APS contribui para a redução da demanda por atendimentos de média e alta complexidade, tornando o sistema de saúde mais eficiente e sustentável.

A relevância desse estudo está na compreensão dos impactos econômicos da APS para o SUS e para as famílias. Doenças preveníveis, como hipertensão e diabetes, quando não gerenciadas na APS, podem levar a complicações graves, aumentando os custos hospitalares e reduzindo a produtividade da população economicamente ativa.

A pesquisa busca demonstrar que o fortalecimento da APS não apenas melhora indicadores de saúde, mas também reduz os gastos públicos e alivia o impacto financeiro das doenças sobre as famílias.

2 JUSTIFICATIVA

1334

A escolha desse tema se justifica pela necessidade de evidenciar o papel estratégico da APS na sustentabilidade do SUS. Estudos indicam que países com sistemas de saúde baseados na atenção primária apresentam menores custos médicos e melhores indicadores de saúde populacional. No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem sido um modelo de sucesso, mas ainda enfrenta desafios, como subfinanciamento e carência de profissionais.

Além disso, a APS impacta diretamente a economia familiar. O adoecimento de um membro da família pode gerar gastos inesperados e até perda de renda. Portanto, compreender e fortalecer a APS é essencial para garantir um sistema de saúde eficiente e economicamente viável.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Analizar a importância da Atenção Primária à Saúde na prevenção de doenças e os impactos econômicos positivos para o SUS e para as famílias.

3.2 Objetivos Específicos

Examinar como a APS contribui para a redução de internações hospitalares e custos médicos.

Avaliar os impactos econômicos da APS na economia familiar.

Apresentar propostas para o fortalecimento da APS no Brasil

4 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e quantitativa, combinando revisão bibliográfica e análise de dados estatísticos. A pesquisa será baseada em artigos científicos, relatórios do Ministério da Saúde e estudos sobre a economia da saúde. A análise comparativa será utilizada para demonstrar os impactos financeiros da APS em relação ao custo do tratamento de doenças preveníveis.

5 DESENVOLVIMENTO

5.1. A Atenção Primária à Saúde no Contexto do SUS

A APS é estruturada para atender a população de forma integral e contínua, prevenindo doenças e promovendo qualidade de vida. A Estratégia Saúde da Família (ESF) é a principal política pública voltada para essa abordagem, cobrindo milhões de brasileiros.

1335

5.1.1. Princípios e Diretrizes da APS

A APS segue os princípios de universalidade, equidade e integralidade do SUS. Seu objetivo é resolver a maioria dos problemas de saúde da população sem necessidade de encaminhamento para níveis secundários ou terciários.

5.1.2. A Importância da APS na Prevenção de Doenças

A prevenção é uma das principais funções da APS, abrangendo vacinação, acompanhamento de doenças crônicas e promoção de hábitos saudáveis. A eficácia dessa abordagem é evidente na redução de complicações de doenças como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias.

5.2. Impactos Econômicos da APS para o SUS

O investimento na APS gera economia significativa para o SUS, evitando atendimentos emergenciais e internações de alto custo.

5.2.1. Comparação de Custos: Prevenção vs. Tratamento

Estudos indicam que cada real investido em prevenção pode economizar até quatro reais em tratamentos hospitalares. Programas de APS bem estruturados evitam gastos excessivos com internações e medicamentos de alto custo.

5.2.2. Redução da Pressão sobre Hospitais e Unidades de Urgência

Com a APS atuando de forma eficaz, há uma diminuição na superlotação de hospitais e unidades de pronto atendimento. Isso melhora a qualidade dos serviços de saúde e reduz desperdícios de recursos públicos.

5.3. Impactos Econômicos da APS para as Famílias

Além dos benefícios para o SUS, a APS também reduz o impacto financeiro das doenças sobre as famílias.

1336

5.3.1. Redução de Gastos Diretos com Saúde

O acompanhamento na APS diminui a necessidade de consultas particulares, compra de medicamentos e tratamentos prolongados, aliviando o orçamento das famílias.

5.3.2. Manutenção da Produtividade e Renda Familiar

Quando a APS previne doenças ou as gerencia precocemente, os indivíduos permanecem ativos no mercado de trabalho, evitando afastamentos por problemas de saúde.

5.4. Estratégias para o Fortalecimento da APS

Para ampliar os impactos positivos da APS, algumas medidas são necessárias:

- Aumento do financiamento da APS, garantindo mais infraestrutura e profissionais.
- Ampliação da Estratégia Saúde da Família, priorizando a cobertura de áreas vulneráveis.

- Campanhas de Educação em Saúde, promovendo hábitos saudáveis e conscientização sobre prevenção.

6 CONCLUSÃO

A atenção primária à saúde é essencial para a sustentabilidade do SUS e para a proteção financeira das famílias. Investir na APS significa reduzir custos hospitalares, evitar complicações de doenças preveníveis e melhorar a qualidade de vida da população. O fortalecimento dessa estratégia é um caminho viável e necessário para garantir um sistema de saúde mais eficiente e equitativo.

REFERÊNCIAS

- OECD. (2021). Primary Health Care in Brazil.
- ARRUDA, H., Peçanha, V., Rosa, L., & Santos, M. (2024). Saúde nas Capitais. Boletim IEPS Data n. 4.
- OECD. (2022). Primary Health Care for Resilient Health Systems in Latin America.
- SARTI, T. D., Lazarini, W. S., Fontenelle, L. F., & Almeida, A. P. S. C. (2022). Primary health care for 21st century: first results of the new financing model.